

## **COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ESTRUTURA FITOSSOCIOLÓGICA DE TRÊS ÁREAS DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL LOCALIZADAS NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL, MS**

*Poliana Ferreira da Costa (poliferreiradacosta@hotmail.com)*

*Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)*

*Caroline Quinhones Fróes (carolqf@hotmail.com)*

*Shaline Sefara (shaline\_sefara@hotmail.com)*

*Camila Souza Andrade (camilasouza.andrade7@gmail.com)*

*Adriana Maria Güntzel (amguntzel@uems.br)*

### **RESUMO**

A degradação ambiental é uma questão cotidiana e grave no cenário das florestas brasileiras. Uma das técnicas da restauração é o plantio de mudas de espécies florestais. Após a implantação da técnica de plantio de mudas avaliações periódicas de monitoramento se fazem necessárias para verificar se os objetivos da restauração estão sendo atingidos. A composição florística e estrutura fitossociológica são avaliações que constituem a base para qualquer trabalho de monitoramento subsequente. Este trabalho teve por objetivo avaliar o estrato arbustivo-arbóreo, por meio do levantamento fitossociológico, de três florestas restauradas por plantio de mudas, após 12, 13 e 16 anos de sua implantação, nos Municípios de Ivinhema, Jateí e Caarapó, MS, respectivamente. Para a amostragem fitossociológica foi utilizado o método de parcelas contíguas, numa área de 10.000 m<sup>2</sup> (1 ha), subdivididas em 100 parcelas de 10 x 10 m (100 m<sup>2</sup>). Foram amostrados todos os indivíduos arbóreos que apresentaram perímetro a 1,30 m de altura do peito (PAP) igual ou superior a 10 cm. As espécies amostradas foram identificadas e classificadas quanto á origem, síndrome de dispersão e estágio sucessional. Foi estimado o índice de diversidade de Shannon (H') a Equabilidade de Pielou (J'), além dos parâmetros usuais de fitossociologia. Foi amostrado um total de 5629 indivíduos nas três áreas restauradas, Ivinhema apresentou 1651 indivíduos distribuídos em 19 famílias, 46 espécies e 39 gêneros, Jateí apresentou um total de 1988 indivíduos correspondendo a 40 famílias, 106 espécies e 92 gêneros e Caarapó apresentou um total de 1990 indivíduos distribuídos em 36 famílias, 77 espécies e 63 gêneros. Os índices de diversidade de Shannon (H') e Equabilidade (J') obtidos na fitossociologia da área restaurada de Ivinhema foram H': 2,404 e J': 0,621 e para Caarapó foram H': 3,232 e J'0,744, os melhores índices foram obtidos na área restaurada de Jateí: H': 3,992 e J': 0,856. Pode-se inferir que Jateí encontra-se em melhores condições de restauração com vista a



**ENEPEX**

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

*“Possibilidades na formação acadêmica e sucesso  
na inserção no mundo do trabalho”*

avanços nos estágios sucessionais, com maior diversidade florística, ausência de monodominância de espécies e ausência de povoamento com tendência ao agrupamento, seguida pela área de Caarapó, que se encontra em um nível intermediário. Já Ivinhema pode estar comprometida quanto à diversidade de espécies e ocorrência de uma baixa heterogeneidade florística. Nas três áreas predominou espécies nativas de hábito arbóreo e zoocóricas, características importantes para avanços ecológicos em áreas de restauração florestal. O maior percentual de zoocoria foi encontrado em Caarapó.

**Palavras-chave:** diversidade florística; plantio de mudas; avanço sucessional.